



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE JANEIRO DE 2003-----

-----ACTA NÚMERO UM / DOIS MIL E TRÊS-----

----- Aos oito dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e três, nesta Vila de Oeiras e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência da Senhora Presidente Doutora Teresa Maria da Silva Pais Zambujo, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Engenheiro José Arménio Lopes Neno e Vereadores Luís Filipe Martins Pires, Doutor José Eduardo Leitão Pires Costa, José Ferreira de Matos, Emanuel Silva Martins, Doutora Ana Isabel Beça Dias da Costa, Doutor Arnaldo António Pereira, Doutora Maria Manuela de Almeida Costa Augusto e Doutor Jorge Barreto Xavier. -----

----- Faltou o Senhor Vereador Doutor Rui Manuel Marques de Sousa Soeiro, tendo a Câmara considerado justificada a respectiva falta. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às dezassete horas e trinta minutos, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião, após o que desejou um Bom Ano a todos e, ao mesmo tempo deu as boas vindas ao Doutor Jorge Barreto Xavier que, a partir de hoje, integra o Executivo Camarário e, pensa falar em nome de todos, ao dizer que é um prazer enorme tê-lo aqui, esperando que se integre rapidamente nesta equipa, o que certamente acontecerá porque alguns já o conhecem há alguns anos, como é o seu caso, até pelo trabalho que desenvolveu nos pelouros por que era responsável e teve a oportunidade e o prazer de consigo trabalhar numa ou noutra situação e, apesar de outros membros do Executivo não o conhecerem está em crer que com o passar do tempo todos vão sentir que isto continua a ser uma equipa, como tem sido até aqui, e, até pode dizer, sem qualquer sombra de dúvida, que não vão notar nenhuma diferença em termos do bom ambiente que se tem gerado à volta desta mesa e que tem sido muito salutar. -----

----- Acrescentou que ainda há bem pouco tempo, em conversa com os Senhores Deputados Municipais dizia que uma das coisas que mais lhe agrada é ser confrontada, no bom

sentido, é claro, na Associação Nacional de Municípios com a pergunta sobre a receita utilizada nesta Câmara para, independentemente de cada um ter as suas posições políticas, haver um tão bom ambiente de trabalho como aqui existe e pessoalmente acha que nesta Câmara e nesta sede as coisas são tratadas com bastante elevação e as pessoas respeitam-se mutuamente o que é muito importante para que os trabalhos decorram da melhor maneira e também porque acha que a relação pessoal é muitíssimo importante porque se esta não funciona certamente que a relação profissional também não pode funcionar e vai sofrer as consequências desse mau funcionamento.

----- Assim sendo, certamente que o Doutor Barreto Xavier vai encontrar aqui um ambiente que lhe vai agradar e vai integrar-se rapidamente nesta equipa e, conseqüentemente, irá pertencer a esta família da Câmara Municipal de Oeiras, pelo que lhe deseja um mandato de sucesso e, para tal, naquilo que estiver ao seu alcance tudo fará para que se sinta realizado e, concerteza que terá a ajuda e o apoio de todos porque é assim que este Executivo trabalha. -----

----- De seguida submeteu à votação a respectiva ordem de trabalhos que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 - APROVAÇÃO DE ACTAS:-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação a acta número trinta, de dois mil e dois, de onze de Dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade dos presentes, sem prejuízo de possíveis futuros pedidos de alteração ao respectivo texto. -----

3 - DESPACHOS:-----

----- A Câmara tomou conhecimento, de harmonia com o disposto no número três, do artigo sexagésimo quinto, da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações constantes da Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro dos despachos proferidos pelos Senhores Presidente e Vereadores no uso de competências delegadas, nomeadamente os dos Senhores Vice-Presidente e Vereadores José



Ferreira de Matos e Ana Isabel Beça:-----

-----“Relação dos despachos proferidos pelo Senhor Vice-Presidente José Arménio Lopes Neno, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número vinte e seis, de dois mil e dois, de trinta e um de Janeiro e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos:-----

-----Despachos de dezoito de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizado o pagamento do primeiro auto de medição de trabalhos, referente à empreitada “Trezentos e trinta e dois, de dois mil e um - DIM/DCAD - Sinalização Horizontal em Diversos Locais do Concelho”, à firma M. Iglésias, Limitada, no valor de três mil oitocentos e oitenta e dois euros e vinte cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

----- Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos, referente à empreitada “Quarenta e cinco, de dois mil e dois - DIM/DCAD - Guarda de Acesso ao Estacionamento do Novo Edifício dos SMAS”, à firma Adérito Augusto Dias, Limitada, no valor de dois mil cento e dois euros e noventa e três cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

----- Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada “Trezentos e trinta e sete, de dois mil e dois - DIM/DCAD - Abertura de Vãos no Jardim de Infância O Pioneiro, em Miraflores”, à firma C.J.G. - Construções, Limitada, no valor de dois mil setecentos e cinquenta e um euros e dez cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

-----Despacho de vinte de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Trezentos e noventa e cinco, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Estrada da Medrosa - Oeiras”, cujo preço base é de quarenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e três euros e quinze cêntimos, e com prazo de execução de trinta dias;-----

-----Despacho de trinta e um de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Quatrocentos e doze, de dois mil

e dois - DIM/DOM - Ordenamento da Praia de Santo Amaro de Oeiras - Parque de Estacionamento”, cujo preço base é de cento e vinte e três mil duzentos e sete euros e cinquenta e nove cêntimos, e com prazo de execução de dois meses;-----

----- Despachos de dois de Janeiro de dois mil e três -----

----- - Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada “Duzentos e sessenta e nove, de dois mil e dois - DIM/DCAD - Fornecimento e Montagem de Elementos Dissuasivos de Estacionamento Abusivo - Noventa Frades Metálicos, em Vários Locais do Concelho”, à firma Mosaico - Publicidade, Limitada, pelo montante de quatro mil oitocentos e sessenta euros, mais IVA (cinco por cento); -----

----- - Autorizado o pagamento do primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada “Duzentos e noventa e seis, de dois mil e dois - DIM/DCAD - Fornecimento e Montagem de Elementos Dissuasivos de Estacionamento Abusivo - Noventa Frades Metálicos, em Vários Locais do Concelho”, à firma Mosaico - Publicidade, Limitada, pelo montante de quatro mil oitocentos e sessenta euros, mais IVA (cinco por cento); -----

----- - Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Quatrocentos e dois, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Iluminação Pública na Avenida Conde São Januário - Segunda Fase, em Paço de Arcos”, cujo preço base é de setenta e seis mil cento e quarenta e um euros e treze cêntimos, e com prazo de execução de trinta dias;-----

----- - Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Quatrocentos e três, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Iluminação Pública da Rua B - Fábrica da Pólvora, em Barcarena”, cujo preço base é de cento e dezoito mil setecentos e trinta euros e quarenta e cinco cêntimos e com prazo de execução de trinta dias;-----

----- - Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Quatrocentos e dez, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Interligação do PST da Fábrica da Pólvora com a Futura subestação de São Marcos”, cujo preço base é de cento e quatro mil oitocentos e setenta euros e quarenta e dois



cêntimos e com prazo de execução de trinta dias;-----

-----Despachos de seis de Janeiro de dois mil e três -----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada “Treze, de dois mil e três - DIM/DCAD - Remodelação das Instalações do CAT em Oeiras”, à firma C.J.G., Construções, Limitada, pelo valor de vinte mil cento e sessenta euros, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de quinze dias; -----

----- Autorizada a abertura de concurso da empreitada “Quatrocentos e onze, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Remodelação da Iluminação Pública na Rua Calçada Conde de Tomar, na Cruz Quebrada”, cujo preço base é de trinta e nove mil oitocentos e noventa euros e quatro cêntimos, e com prazo de execução de trinta dias. -----

-----Relação dos despachos proferidos pelo Senhor Director Municipal de Obras e Ambiente, Engenheiro Luiz de Melo, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número três, de dois mil e dois, de dezassete de Maio e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos: -----

-----Despachos de três de Janeiro de dois mil e três-----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada “Sete, de dois mil e três - DIM/DCAD - Demolição de Anexos Clandestinos Construídos na Rua Doutor Manuel Fernandes Duarte, número três - quarto direito, na Medrosa”, à firma COPI - Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais, Limitada, pelo valor de três mil novecentos e noventa euros, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de vinte dias; -----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada “Oito, de dois mil e três - DIM/DCAD - Beneficiação da Cobertura, Muro de Vedação, Serralharias e Carpintarias da Escola do Murganhal” à firma C.J.G., Construções, Limitada, pelo valor de sete mil setecentos e setenta e dois euros e dez cêntimos, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de quinze dias;-

----- - Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Nove, de dois mil e três
- DIM/DCAD - Reparação de Calçadas, em Queluz de Baixo”, à firma C.J.G., Construções,
Limitada, pelo valor de vinte e quatro mil oitocentos e dezasseis euros e quarenta e oito
cêntimos, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de trinta dias; -----

----- Despacho de dezasseis de Janeiro de dois mil e três -----

----- - Autorizada a adjudicação da empreitada “Dez, de dois mil e três - DIM/DCAD -
Fornecimento de Estores para Vãos de Janelas de duas Salas da E.B. Um de Tercena e para dez
Vãos da E.B. Um do Dafundo”, à firma Copi - Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais,
Limitada, pelo valor de quatro mil duzentos e noventa e cinco euros e noventa cêntimos, mais
IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de cinco dias; -----

----- Despachos de sete de Janeiro de dois mil e três -----

----- - Autorizada a adjudicação da empreitada “Catorze, de dois mil e três - DIM/DCAD
- Beneficiação da Vedação, Serralharias e Rede de Águas da E.B. Número Um de Linda-a-
Velha”, à firma C.J.G., Construções, Limitada, pelo valor de vinte e um mil novecentos e vinte e
dois euros e quarenta cêntimos, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de quinze
dias; -----

----- - Autorizada a adjudicação da empreitada “Quinze, de dois mil e três - DIM/DCAD -
Reparação de Calçadas nas Ruas de Olivença e Doutor António Granjo, em Algés”, à firma José
Ribeiro Alves, Limitada, pelo valor de vinte e três mil trezentos e quatro euros e vinte e quatro
cêntimos, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de quinze dias; -----

----- - Autorizada a adjudicação da empreitada “Dezasseis, de dois mil e três -
DIM/DCAD - Reparação de Calçadas na Avenida da República e Rua dos Anjos, em Algés”, à
firma José Ribeiro Alves, Limitada, pelo valor de vinte e quatro mil cento e noventa e quatro
euros e nove cêntimos, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de vinte dias.-----

----- Relação dos despachos proferidos pelo Senhor Director de Departamento de Infra-



Estruturas Municipais, Engenheiro Manuel dos Santos Pinto, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número três, de dois mil e dois, de oito de Fevereiro e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos:-----

-----Despacho de dezoito de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Quatrocentos e treze, de dois mil e dois - DIM/DEIP - Adaptação das Instalações Eléctricas na Nova Loja do Centro de Apoio ao Toxicodependente em Oeiras”, à firma Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada, pelo valor de quatro mil e seiscentos euros e vinte cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

-----Despachos de dezanove de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Doze, de dois mil e três - DIM/DCAD - Fornecimento e Montagem de Sinalização Direccional no Parque Municipal de Oeiras”, à firma Fernando L. Gaspar, Limitada, pelo valor de mil cento e doze euros e doze cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

----- Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Quatrocentos e catorze,

de dois mil e dois - DIM/DEIP - Implementação de um Sistema de Saneamento nas Caves do Palácio Ribamar, em Algés”, à firma Fermar - Fernando J.C. Marques, Limitada, no valor de três mil trezentos e oitenta e cinco euros e dezasseis cêntimos, mais IVA (cinco por cento);-----

-----Despacho de vinte de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizada a renovação de contrato de manutenção preventiva para o ano de dois mil e três, à firma Mundiporta, Limitada, no valor de cento e noventa e um euros e setenta e três cêntimos, mais IVA (dezanove por cento);-----

-----Despachos de dois de Janeiro de dois mil e três-----

----- Autorizada a adjudicação da empreitada “Um, de dois mil e três - DIM/DCAD -

Substituição de Pavimento Flutuante numa Sala da DEU”, à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, pelo valor de dois mil e oitenta e nove euros, mais IVA (cinco por cento) e com prazo de execução de dois dias;-----

----- - Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Dois, de dois mil e três - DIM/DCAD - Fornecimento e Montagem de Elementos Dissuasivos de Estacionamento Abusivo - Frades Metálicos, na Freguesia de Porto Salvo”, à firma Mosaico - Publicidade, Limitada, pelo valor de quatro mil oitocentos e sessenta euros, mais IVA (cinco por cento);-----

----- - Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Três, de dois mil e três - DIM/DCAD - Fornecimento e Instalação de Sistema de Pilarete Retráctil Automático para o Acesso ao Forte de São Bruno”, à firma Fernando L. Gaspar, Limitada, pelo valor de quatro mil oitocentos e um euros, mais IVA (cinco por cento);-----

----- - Autorizada a adjudicação por ajuste directo da empreitada “Quatro, de dois mil e três - DIM/DCAD - Fornecimento e Montagem de Elementos Dissuasivos de Estacionamento Abusivo - Frades Metálicos, na Freguesia de Barcarena”, à firma Mosaico - Publicidade, Limitada, pelo valor de quatro mil oitocentos e sessenta euros, mais IVA (cinco por cento);-----

----- - Autorizada a adjudicação da empreitada “Cinco, de dois mil e três - DIM/DCAD - Gradeamentos para as janelas do primeiro andar do Complexo Social e Cultural da Lage”, à firma COPI - Construções Civas, Obras Públicas e Industriais, Limitada, pelo valor de quatro mil e setenta e seis euros e dezasseis cêntimos, mais IVA (cinco por cento). -----

----- Relação dos Despachos proferidos pela Senhora Arquitecta Rita Vasconcellos, Chefe de Divisão de Estudos e Projectos, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número cinco, de dois mil e dois, de quinze de Março e que respeitam a autorizações de realização de despesas com obras por administração directa, adjudicações de empreitadas e de fornecimentos: -----

----- Despacho de seis de Janeiro de dois mil e três -----



----- Autorizada a adjudicação do projecto de “Ampliação do Ginásio e Construção de um Alpendre na E.B. Número Um de Oeiras” - Plano de Segurança e Saúde, à firma HSA - Higiene, Segurança e Ambiente, Limitada, pelo valor de trezentos euros, mais IVA (dezanove por cento) e com prazo de execução de trinta dias.” -----

-----“Relação dos despachos proferidos pelo Senhor Vereador José Ferreira de Matos, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número vinte e seis, de dois mil e dois, de trinta e um de Janeiro:-----

-----Despachos de dez de Dezembro de dois mil e dois -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de mil trezentos e cinquenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos, à Senhora Lucinda Boaventura Conceição Sales referente à comparticipação a fundo perdido a atribuir pela CMO com vista à execução de obras de beneficiação no edifício da Rua Costa Pinto número cento e vinte - cento e vinte e quatro, em Paço de Arcos. Informação número mil cento e cinquenta e nove, de dois mil e dois - DPE; -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de trinta e seis euros e oitenta e oito cêntimos, à empresa City Vinte e Um, referente ao fornecimento e colocação de vinte e sete papeleiras e um bebedouro Carmel no âmbito da revitalização do espaço público do Centro Histórico de Oeiras/URBCOM. Informação número mil duzentos e oitenta e dois, de dois mil e dois - DPE; -----

-----Despacho de dezasseis de Dezembro de dois mil e dois -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de trezentos euros ao Grupo Rancheiros de Vila Fria e quatrocentos e cinquenta euros ao Grupo de Escuteiros, referente ao programa de animação para os Centros Históricos de Oeiras, Paço de Arcos e Baixa de Algés através do Cantar das “Janeiras”. Informação número mil trezentos e catorze, de dois mil e dois - DPE; -----

----- Despachos de dezoito de Dezembro de dois mil e dois -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de setenta e oito euros e quarenta e um

cêntimos, a UC Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, referente à redecoração de onze placas identificativas para serem colocadas nos stands no âmbito de uma Venda de Natal no Mercado de Oeiras. Informação número trezentos e vinte e seis, de dois mil e dois, dos Serviços Técnicos.

----- - Autorizado o pagamento no valor total de trezentos e trinta e dois euros e quarenta cêntimos, a UC Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, referente à redecoração de uma tarja para publicitar uma Venda de Natal no Mercado de Oeiras. Informação número trezentos e vinte e cinco, de dois mil e dois - ST; -----

----- Despachos de dezanove de Dezembro de dois mil e dois -----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de mil quinhentos e oitenta e nove euros e vinte e nove cêntimos, à empresa CTM Construções Teixeira e Matias, Limitada, referente ao embutimento nas fachadas dos ramais e cabos eléctricos no edifício sito na Rua Cândido dos Reis, números duzentos e oito, duzentos e dez e duzentos e doze, em Oeiras, no âmbito do protocolo assinado pela CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima, para os Centros Históricos de Oeiras. Informação número mil trezentos e vinte e quatro, de dois mil e dois - DPE; -----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de seis mil e cinquenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos, ao empreiteiro Pedro Jorge Miranda referente ao embutimento nas fachadas dos ramais e cabos eléctricos no edifício sito na Rua Álvaro António dos Santos, número sete / Rua João de Deus, número nove, em Oeiras, no âmbito do protocolo assinado pela CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima, para os Centros Históricos de Oeiras. Informação número mil trezentos e vinte e três, de dois mil e dois - DPE; -----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de dois mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos, à empresa CTM Construções Teixeira e Matias, Limitada, referente ao embutimento nas fachadas dos ramais e cabos eléctricos no edifício sito na Rua Cândido dos Reis, número cento e vinte e um, em Oeiras, no âmbito do protocolo assinado pela



CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima, para os Centros Históricos de Oeiras. Informação número mil trezentos e vinte e dois, de dois mil e dois - DPE;-----

----- Autorizado o pagamento no valor total de quatro mil cento e dezasseis euros e trinta e cinco cêntimos, à empresa Isolorbita, referente ao embutimento nas fachadas dos ramais e cabos eléctricos no edifício sito na Rua Mouzinho de Albuquerque, número vinte e dois, em Oeiras, no âmbito do protocolo assinado pela CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima, para os Centros Históricos de Oeiras. Informação número mil trezentos e vinte e um, de dois mil e dois - DPE; -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de cento e setenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos, referente ao pagamento dos passes sociais dos auxiliares de mercados que fazem a abertura e o fecho dos mesmos. Informação número mil duzentos e quarenta e sete, de dois mil e dois - DAPFS.” -----

-----“Relação dos despachos proferidos pela Senhora Vereadora Ana Isabel Beça, no âmbito do Despacho de Delegação de Competências número vinte e seis, de dois mil e dois, de trinta e um de Janeiro:-----

-----Despacho de doze de Dezembro de dois mil e dois -----

----- Autorizado o pagamento no valor total de trezentos e setenta e cinco euros, ao grupo de Teatro Crianças e Caminhos e duzentos e vinte euros ao Grupo de Teatro Oficina da Lua, referente à realização de dois espectáculos de marionetas que decorreram, respectivamente na Biblioteca Municipal de Oeiras e na Biblioteca Municipal de Algés, no âmbito do Projecto Gente Pequena. Informação número quatrocentos e cinquenta e um, de dois mil e dois - DBDI - Biblioteca Municipal de Oeiras; -----

-----Despachos de dezoito de Dezembro de dois mil e dois-----

----- Autorizado o pagamento no valor total de duzentos e cinquenta e seis euros e trinta e quatro cêntimos, a Press Linha, Instituto Português da Qualidade e Livraria Almedina referente

à aquisição de publicações com o objectivo de assegurar uma política de actualização e informação existente no CDI. Informação número cento e noventa, de dois mil e dois, do Centro Documentação e Identificação;-----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de noventa e três euros, a Pressmundo - Editora de Publicações, referente à aquisição de publicações com o objectivo de assegurar uma política de actualização e informação existente nas Bibliotecas Municipais. Informação número quatrocentos e setenta e nove, de dois mil e dois - DBDI - Biblioteca de Oeiras;-----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de trezentos e cinquenta e nove euros e treze cêntimos, a João Paulo Falcato Borralho, referente à concepção e aplicação gráfica de folheto com programação de animações infantis que com regularidade se realizam no Auditório Municipal Eunice Muñoz e Teatro Municipal Amélia Rey Colaço. Informação número novecentos e oitenta e três, de dois mil e dois - SAC;-----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de quatrocentos e quarenta euros e trinta cêntimos, a Palma Artes Gráficas, Limitada, referente à execução de mil exemplares do programa destinado à promoção do Concerto Coral Sinfónico de Natal para distribuição ao público. Informação número novecentos e setenta e sete, de dois mil e dois - SAC; -----

----- Despacho de dezanove de Dezembro de dois mil e dois -----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de trezentos e cinquenta e dois euros, à Musicoteca, por direitos de representação referente à realização de dois espectáculos pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo no âmbito do Ciclo de Dança. Informação número novecentos e sessenta e quatro, de dois mil e dois - SAC;-----

----- Despacho de vinte e um de Dezembro de dois mil e dois-----

----- - Autorizado o pagamento no valor total de mil oitocentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos, à Companhia de Teatro Magia e Fantasia, setecentos e sessenta e cinco euros, a Metamorphose - Centro de Divulgação Artística e duzentos e sessenta euros, a Sara do



Vale ou Basile Victor, referente à realização de Animações Infantis em Janeiro de dois mil e três que terão lugar no Auditório Municipal Eunice Muñoz e Teatro Municipal Amélia Rey Colaço. Informação número novecentos e setenta e quatro, de dois mil e dois - SAC.” -----

4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete referente ao movimento de fundos do dia de ontem, o qual acusa um saldo de operações orçamentais no valor de três milhões cento e vinte e três mil setecentos e trinta e sete euros e oitenta e oito cêntimos, tendo a Senhora Presidente informado da situação financeira, saldos cativos e encargos existentes, traduzindo-se a situação num saldo real negativo de dois milhões trinta e nove mil oitocentos e onze euros e sessenta e nove cêntimos.-- -----

5 - PAGAMENTOS:-----

-----Pagamentos autorizados: -----

-----Sob proposta da Senhora Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar os seguintes subsídios:-----

----- -Ao Centro de Cultura e Desporto, no valor de vinte e quatro mil seiscentos e noventa euros e cinquenta cêntimos.-----

----- Aos Bombeiros Voluntários do Concelho, no valor de trinta e cinco mil setecentos e catorze euros e vinte e oito cêntimos, sendo cinco mil cento e dois euros e quatro cêntimos, a cada Corporação. -----

6 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SMAS:-----

-----A Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SMAS, realizada no passado dia trinta de Dezembro de dois mil e dois, os quais são:-----

-----“Foi presente a acta da reunião anterior. -----

-----Informações: -----

----- Tomou conhecimento do balancete de movimento de tesouraria à data. -----

----- Tomou conhecimento da listagem das ordens de pagamento processadas nas semanas transactas. -----

----- Tomou conhecimento do relatório da campanha de fugas de água na Via Pública, referente ao mês de Novembro de dois mil e dois.-----

----- Tomou conhecimento da rectificação dos valores referentes à conversão do escudo para o euro.-----

----- Tomadas de conhecimento: -----

----- - Contrato de manutenção do sistema de telegestão, instrumentação e quadros eléctricos - actualização dos valores contratuais para dois mil e dois/dois mil e três. -----

----- - Concurso para admissão de um pedreiro em regime de contrato de trabalho a termo certo e constituição de reserva de recrutamento - Abertura de concurso, aprovação dos métodos de selecção e constituição do júri.-----

----- - Segunda renovação do contrato de trabalho a termo certo com o leitor cobrador António Carlos Marcos Pires. -----

----- - Prestação de serviços e manutenção no âmbito do sistema de monitorização de perfis - Ajuste directo com a empresa SDC, pelo valor global anual de seis mil duzentos e quatro euros, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Propostas de deliberação: -----

----- - Fundo de maneiio - Secção Comercial de Algés (Gustavo Carlos Sousa Rosa Marques Antunes) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

----- - Fundo de maneiio - Secção Comercial de Algés (Maria Otelinda João Gonçalves) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

----- - Especialista de informática, Sandra Maria de Almeida Ferreira Nunes Martins - Mudança para o nível três - Foi homologada a acta e autorizada, por unanimidade, a mudança de



nível proposta.-----

----- Técnica de informática, Maria de Fátima Almeida Baltazar Lopes - Mudança para o nível dois - Foi homologada a acta e autorizada, por unanimidade, a mudança de nível proposta.-

----- Processo de Inquérito mandado instaurar na sequência do Despacho do Senhor Director-Delegado, de trinta de Maio de dois mil e dois - Foi aprovada, por unanimidade e votação secreta, a proposta do inquiridor.-----

----- Foi aprovada, por unanimidade, a actualização dos preços das análises laboratoriais - Parâmetros do grupo G Três e Efluentes - para o ano de dois mil e três.-----

----- Projecto para o Reservatório da Serra de Carnaxide - Foi aprovada, por unanimidade, a Adjudicação do fornecimento, por ajuste directo, à empresa Sanágua - Estudos e Projectos de Engenharia, Limitada, pelo valor de cento e quarenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA, com dispensa de celebração de contrato escrito.-----

----- Empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água e rebaixamento de ramais em vários locais no Concelho da Amadora no ano de dois mil e três - Foi aprovada, por unanimidade, a abertura de concurso limitado, aprovação do caderno de encargos, programa de concurso, bem como a nomeação das comissões de abertura e análise. ----

----- Empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas no concelho da Amadora no ano de dois mil e três - Foi aprovado, por unanimidade, a abertura de concurso limitado, aprovação do caderno de encargos, programa de concurso, bem como a nomeação das comissões de abertura e análise.”-----

7 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----A Senhora Presidente deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número duzentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre: “Plano de Actividades da CMO para dois mil e três”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras apreciou o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Oeiras para o ano de dois mil e três, aprovado em suas reuniões extraordinárias, realizadas respectivamente em treze e vinte de Novembro findo e deliberou por maioria com vinte e dois votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social, Partido Popular, cinco votos contra, sendo quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda e sete abstenções do Partido Socialista, aprovar na generalidade o referido Plano de Actividades. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre: “Orçamento da CMO para dois mil e três”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras apreciou o Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras para o ano de dois mil e três, aprovado em suas reuniões extraordinárias, realizadas respectivamente em treze e vinte de Novembro findo e deliberou por maioria com vinte e dois votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social/Partido Popular, cinco votos contra sendo quatro da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda e sete abstenções do Partido Socialista, aprovar na generalidade o referido Orçamento. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e vinte e oito, remetendo cópia da deliberação sobre: “Plano de Actividades dos SMAS de Oeiras e Amadora para dois mil e três”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação da acta número vinte e oito, de dois mil e dois, de vinte de Novembro último, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e



Saneamento de Oeiras e Amadora, de seis do referido mês e deliberou por maioria com trinta votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista e um do Centro Democrático Social, Partido Popular, um voto contra do Bloco de Esquerda e três abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora para o ano de dois mil e três. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.”-----

- -----Número duzentos e vinte e nove, remetendo cópia da deliberação sobre: “Orçamento dos SMAS de Oeiras e Amadora para dois mil e três”:-----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação da acta número vinte e oito, de dois mil e dois, de vinte de Novembro último, que ratificou a deliberação de seis do referido mês, do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora e deliberou por maioria com trinta votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista e um do Centro Democrático Social, Partido Popular, um voto contra do Bloco de Esquerda e três abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora para o ano de dois mil e três. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta”.-----

-----Número duzentos e trinta, remetendo cópia da deliberação sobre: “Regulamento dos Mercados Municipais”; -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta mil seiscentos e quarenta e nove a que se refere a deliberação número cem, da reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Outubro último e deliberou por maioria com vinte e seis votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social, Partido Popular e um do Bloco de Esquerda e oito votos contra do Partido Socialista, aprovar o Regulamento dos Mercados Municipais, nos termos e condições

propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre: “Adesão à Fundação Património Natural”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta mil quinhentos e setenta e um a que se refere a deliberação número sessenta e quatro, da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e cinco de Setembro último e deliberou por unanimidade com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte e um do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social, Partido Popular e um do Bloco de Esquerda, autorizar a participação da Câmara Municipal de Oeiras, como instituidor da Fundação Património Natural, contribuindo financeiramente para o Fundo Único, com a quantia de mil euros, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre: “Pedido de autorização à Assembleia Municipal para repartição de encargos pelo ano económico seguinte relativo à empreitada de “Requalificação Ambiental e Paisagística na Outurela/Portela”:------

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta mil setecentos e três a que se refere a deliberação número dezasseis, da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Outubro último e deliberou por unanimidade com trinta e três votos a favor, sendo dezanove do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social, Partido Popular e um do Bloco de Esquerda, autorizar a repartição de encargos pelo ano económico seguinte relativo à Empreitada de Requalificação Ambiental e Paisagística na Outurela/Portela, nos termos e condições



propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número duzentos e trinta e três, remetendo cópia da deliberação sobre: “Concurso público internacional para o fornecimento de refeições às Escolas Básicas do Primeiro Ciclo do Concelho de Oeiras”:

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta mil setecentos e dezoito a que se refere a deliberação número trinta e um, da reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de Outubro último e deliberou por unanimidade com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, quatro da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social, Partido Popular e um do Bloco de Esquerda, aprovar o concurso público para atribuição do fornecimento de refeições aos Jardins de Infância e às Escolas Básicas do Primeiro Ciclo do Concelho de Oeiras, quer na modalidade “transportada”, quer na modalidade “local” à Empresa Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, Sociedade Anónima, por um período de quatro anos (de um de Janeiro de dois mil e três e trinta e um de Dezembro de dois mil e seis) pelo valor global de quatro milhões quatrocentos e setenta e cinco mil seiscientos e cinquenta e sete euros, acrescidos de I.V.A. à taxa legal em vigor e nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número duzentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre: “Alteração ao artigo décimo quinto, do Regulamento Orgânico da CMO - Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico e criação de um lugar de Chefe de Divisão no Quadro de Pessoal”:

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta mil oitocentos

e vinte e seis, a que se refere a deliberação número noventa e um, da reunião da Câmara Municipal, realizada em treze do mês findo e deliberou por unanimidade com trinta e um votos a favor, sendo dezoito do Partido Social Democrata, oito do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária, um do Centro Democrático Social/Partido Popular e um do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração ao artigo décimo quinto, do Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Oeiras, Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico e Criação de um lugar de Chefe de Divisão no Quadro de Pessoal, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município traduzidos naquela deliberação.-----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.”-----

8 - VOTO DE PESAR - ACTOR JOSÉ VIANA: -----

----- Sob proposta da Senhora Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, exarar um voto de pesar pelo falecimento do actor José Viana num acidente ocorrido na A-Cinco, devendo ser transmitido à família sentidos pêsames. -----

----- Mais foi deliberado atribuir um topónimo com o seu nome a um arruamento deste Concelho, nomeadamente na freguesia de Algés, caso seja possível.-----

9 - INFORMAÇÕES - SRª. PRESIDENTE: -----

----- A Senhora Presidente iniciou a sua intervenção dando conhecimento de que durante a segunda quinzena de Dezembro se deslocou às escolas, IPSS, centros paroquiais, forças de segurança, aos diversos serviços da CMO, a fim de desejar a todos as Boas Festas, participando ainda em diversos jantares integrados na época natalícia. -----

----- No dia dezanove, participou quer na reunião da Comissão Permanente, quer no Plenário da Junta Metropolitana de Lisboa. -----

----- Referiu ainda que na penúltima reunião de Câmara deu conhecimento ao Executivo de que a CMO foi distinguida com o prémio “Sétimo Concurso Nacional de Gestão de Resíduos



Urbanos Cidades Limpas Dois Mil e Um” prémio este, que consistiu na atribuição de um diploma e de uma bandeira que irá ser hasteada brevemente. -----

-----No dia vinte, participou na Assembleia Intermunicipal da AMEGA. -----

-----No dia vinte e um, assistiu à cerimónia de entrega das últimas casas no âmbito do PER, no Pátio dos Cavaleiros. -----

-----No dia vinte e três, esteve presente numa reunião com o Senhor Ministro das Obras Públicas. -- -----

-----No dia quatro de Janeiro, presidiu à posse dos órgãos sociais dos Bombeiros de Barcarena. -----

-----Ainda durante o mesmo dia também esteve com a comunidade da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Queluz de Baixo, tanto na missa como no jantar de Reis e ainda numa manifestação que achou muito bonita, e que consistiu no presépio ao vivo, feito pelos jovens e idosos mas tudo com muita perfeição. -----

-----No dia cinco, participou na Paróquia do Cristo Rei, numa homenagem de uma utente do centro paroquial, que naquele dia, fez cem anos tendo manifestado o desejo de no seu aniversário estar com a sua família e com a Presidente de Câmara. -----

-----Ainda durante este dia assistiu com a Senhora Vereadora Ana Isabel Beça, no Salão da Igreja Paroquial do Coração de Jesus, em Linda-a-Velha, ao Concerto de Coros de Ano Novo e que achou um espectáculo muito bonito. -----

-----Por último, no dia seis, participou no jantar de Ano Novo com os membros da Assembleia Municipal.-----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARNALDO PEREIRA:-----

-----O Senhor Vereador Arnaldo Pereira iniciou a sua intervenção associando-se aos votos de um Bom Ano, com muita saúde, alegria e êxito para todos os colegas de vereação, funcionários e trabalhadores da CMO, SMAS e empresas municipais. -----

----- Associou-se também aos votos de boas vindas do Doutor Barreto Xavier, dizendo estar à sua disposição para algo em que o possa ajudar, apesar de serem de forças políticas diferentes. -----

----- Agradeceu todas as manifestações de amizade e solidariedade que teve por parte dos colegas de vereação e de muitos trabalhadores e funcionários da CMO, o que foi muito importante para si em momentos mais difíceis que atravessou. -----

----- De seguida, deu conhecimento do falecimento da jovem Linda Fernandes, que era atleta do Grupo Desportivo Assomada e que foi vítima de atropelamento na Avenida dos Cavaleiros, em Outurela, não se sabe se devido à ausência de bandas sonoras ou não, devendo a Câmara estar atenta a estas situações. -----

----- Referiu-se ainda ao novo viaduto da CRIL e mais concretamente do que foi reportado através da comunicação social, ou seja, haveria um problema de sinalização que pode envolver riscos e perigos de uma certa gravidade, nomeadamente para os peões e ainda de um alegado contencioso existente entre a CMO e o Instituto de Estradas de Portugal, procurando cada um enxotar responsabilidades para a outra parte, e porque considera ser esta uma questão preocupante para todos, não sabendo se a Senhora Presidente estará em condições de dar uma informação relativamente a este assunto, nomeadamente no que respeita às medidas que deverão ser adoptadas no que respeita à sinalização, de modo a que, e de acordo com a notícia, se impeça os perigos e riscos que existem. -----

----- Finalmente deu conhecimento de uma carta da Associação de Patinagem de Lisboa, a qual a seguir se transcreve:-----

----- “No seguimento da iniciativa levada a cabo por esta Associação de Patinagem, que contou com a imprescindível colaboração dessa Edilidade, e porque estamos convictos que tal colaboração muito contribuiu para o sucesso da nosso primeiro Fórum, vimos muito reconhecidamente agradecer toda a disponibilidade, apoio e interesse, dispensada desde a



primeira hora por Vossa Excelência.-----

-----Estamos certos que poderemos continuar a merecer toda a atenção dessa Câmara Municipal. Assim sendo, resta-nos endereçar a Vossa Excelência os mais respeitosos cumprimentos e cordiais saudações desportivas”.-----

11 - VOTO DE PESAR - ATLETA DO G.D.ASSOMADA - LINDA FERNANDES:-----

-----Sob proposta do Senhor Vereador Arnaldo Pereira, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, exarar um voto de pesar pelo falecimento da jovem Linda Fernandes, que era atleta do Grupo Desportivo Assomada e que foi vítima de atropelamento na Avenida dos Cavaleiros, em Outurela, devendo ser transmitido à família sentidos pêsames.-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JORGE BARRETO XAVIER:-----

-----O Senhor Vereador Jorge Barreto Xavier, no uso da palavra, agradeceu as palavras de boas-vindas proferidas pela Senhora Presidente e Senhores Vereadores e referiu que é com muito orgulho que assume as funções de Vereador da CMO. Devido à sua inexperiência nesta matéria solicitou a ajuda de todos, porque sem ela não irá concerteza exercer plenamente o seu trabalho de uma forma eficaz, sendo certo que se irá empenhar o melhor possível no desígnio que lhe for atribuído.-----

13 - INFORMAÇÕES - SRª. VEREADORA ANA ISABEL BEÇA:-----

-----A Senhora Vereadora Ana Isabel Beça iniciou a sua intervenção, associando-se aos votos de um Bom Ano Novo para todos e também votos de boas vindas ao Senhor Vereador Jorge Barreto Xavier, estando também disponível para o ajudar em tudo aquilo que for necessário.-----

-----No dia treze de Dezembro, assistiu “à Revista à Portuguesa Sonho e Realidade”, interpretada pelos Bombeiros Voluntários de Carnaxide.-----

-----Assistiu também ao espectáculo de Natal do grupo cénico, do Grupo Recreativo de Tercena.-----

----- Esteve presente no Concerto Coral de Ano Novo, no Salão da Igreja Paroquial do Coração de Jesus, em Linda-a-Velha, o qual contou com a participação de coros fantásticos que existem no concelho, considerando este espectáculo muito bonito. -----

----- De seguida deu conhecimento das actividades sociais, que se realizaram durante o mês de Dezembro e que a seguir se transcrevem: -----

----- “Catorze de Dezembro - Inauguração da Exposição de Pintura de Cândida Cunha, pintura em porcelana de Lucília Henriques e Escultura de Mário Seixas na Livraria/Galeria Verney. --- -----

----- Espectáculo de Natal “O Passeio da Bicharada” do Grupo Cénico do Grupo Recreativo de Tercena. -----

----- Dezasseis de Dezembro - Apresentação do Projecto “Carta de Competências do Concelho de Oeiras”, no Auditório do Taguspark. -----

----- - Espectáculo Musical inserido nas comemorações da Quadra Natalícia que decorreu no Reduto Sul, Estabelecimento Prisional de Caxias. -----

----- - Inauguração do Parque Desportivo e ATL do Bairro Moinho das Rolas, em Porto Salvo. ----- Dezassete de Dezembro - Festa de Natal do Centro de Dia de Algés, no Auditório Amélia Rey Colaço -----

----- - Inauguração da Exposição “Das Imagens à História” na Fábrica da Pólvora de Barcarena (Edifício quarenta e nove). -----

----- - Lançamento do Livro “Vida de Rudolfo”, de Jenny Lopes, na Livraria/Galeria Verney. --- -----

----- Dezanove de Dezembro - Comemoração do décimo aniversário do Grupo de Canto e Dança do CCD, no Auditório Municipal Eunice Muñoz-----

----- Vinte e um de Dezembro - Cerimónia de entrega de cento e oitenta e dois fogos de habitação social, no Pátio dos Cavaleiros, Carnaxide. -----



----- Concerto de Natal pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras na Igreja Paroquial de São Pedro de Barcarena. -----

----- Festa de Natal do Centro Comunitário do Alto da Loba”.-----

-----Por último, deu conhecimento da seguinte informação:-----

-----“Das Imagens à História - A Fábrica da Pólvora de Barcarena - mil novecentos e vinte e nove-trinta.-----

-----Exposição temporária do Museu da Pólvora Negra - inauguração a dezassete de Dezembro, terça-feira, pela dezasseis horas, na Fábrica da Pólvora de Barcarena - edifício número quarenta e nove, primeiro piso. -----

-----No âmbito das actividades desenvolvidas pelo Museu da Pólvora Negra foi encetado, em dois mil e um, um ciclo de exposições temporárias que visa dar a conhecer os mais variados aspectos relacionados com o passado da Fábrica da Pólvora de Barcarena. Se no ano transacto o enfoque recaiu na figura do Homem/trabalhador, através de uma mostra sobre o associativismo e a criação da cooperativa dos trabalhadores da fábrica, neste momento a exposição - Das Imagens à História - A Fábrica da Pólvora de Barcarena - mil novecentos e vinte e nove/trinta, concentra-se na apresentação de um precioso álbum de fotografias realizadas na Fábrica da Pólvora e datadas daqueles anos. -----

-----Constituindo a fotografia, para historiografia contemporânea, uma valiosa fonte documental, esta mostra possibilita a divulgação ao público em geral e aos amantes da fotografia, em particular, um conjunto de imagens de grande beleza e qualidade, que revelam um pouco mais da história deste secular estabelecimento fabril”.-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOSÉ EDUARDO COSTA:-----

-----O Senhor Vereador José Eduardo Costa iniciou a sua intervenção, associando-se aos votos de Bom Ano Novo e votos de boas-vindas ao Senhor Vereador Jorge Barreto Xavier. -----

-----Seguidamente informou que no dia vinte e quatro de Dezembro, fez a distribuição,

juntamente com dois funcionários e o responsável da Protecção Civil, a todas as Corporações de Bombeiros, PSP, GNR e à CP Metro, bolos rei e garrafas de espumante para quem tivesse de serviço na véspera de Natal. -----

----- Salientou, que essa noite, para alguns foi um pouco complicada, visto que houve uma grande intempérie, o que deu origem a que alguns funcionários e dirigentes saíssem de suas casas até às cinco horas da manhã, os quais não pode deixar de distinguir e agradecer e que foram: a Doutora Zalinda Boura, o Engenheiro Nuno Guerreiro, o técnico da DSU Senhor Nuno Caetano, os motoristas Senhores Guia e José Bernardo, o Senhor Cândido Areias da DSU, o Comandante Vitor Leal, da Protecção Civil e o Senhor Luís Filipe. -----

----- Estiveram também presentes as Corporações de Bombeiros, que apesar de muitas dificuldades conseguiram reunir-se e andaram na rua até praticamente a manhã. -----

----- Salientou ainda que o Presidente da Junta de Freguesia do Dafundo, que ao mesmo tempo acumula as funções de Comandante dos Bombeiros, também acompanhou estes trabalhos durante toda a noite. -----

----- No decorrer destas intempéries as situações que se verificaram foram algumas inundações na zona baixa de Algés e em habitações que já sofreram algumas inundações noutros anos, existindo aqui um caso concreto, quer foi uma senhora que não quis ser realojada, preferindo ficar a viver naquela zona e desta vez foi novamente atingida pelas cheias. Desconfia também que houve casos em que se fizeram realojamentos e que houve ocupação de algumas caves nesta zona de Algés, e esta é uma situação que irá averiguar. -----

----- Houve também problemas na Cruz-Quebrada, no Alto de Algés devido a uma urbanização que aí está a ser feita, na Marginal, nomeadamente entupimento de sarjetas na curva dos pinheiros e no Alto da Boa Viagem, o que tornou quase intransitável, num dos sentidos, a Marginal e em Tercena. Estas foram situações que se resolveram rapidamente, algumas delas com alguns danos materiais em determinadas habitações, mas se registando danos físicos. -----



-----Referiu ainda que o que veio também colmatar esta situação, foi a desobstrução que a Câmara fez das setenta e duas sarjetas da Marginal na recta do Dafundo, que talvez há vinte ou trinta anos não eram limpas.-----

-----Por último, louvou, mais uma vez, os funcionários da recolha de resíduos urbanos, que trabalharam durante o dia vinte e quatro, nomeadamente nas zonas comerciais de Oeiras, Paço de Arcos e Algés, e ainda alguns que trabalharam no dia vinte e cinco até à hora do almoço, estando tudo limpo no dia vinte e seis, o que veio demonstrar que os funcionários da recolha de resíduos sólidos fizeram um grande esforço o que já vem sendo normal, no entanto julga que nunca é de mais realçar, o seu esforço e disponibilidade.-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O Senhor Vice-Presidente iniciou a sua intervenção, associando-se aos votos de Bom Ano, a todo o Executivo, funcionários da CMO, SMAS, empresas municipais e Assembleia Municipal e a todos os munícipes que colaboram com este Município e também aos votos de boas vindas para o Senhor Vereador Jorge Barreto Xavier, salientando que estará sempre pronto para o ajudar em tudo o que estiver ao seu alcance.-----

-----No dia dezanove de Dezembro esteve presente, num Encontro promovido pelo Ministério das Cidades Ordenamento do Território e Ambiente, onde foi entregue prémio do Sétimo Concurso Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos/Cidades Limpas Dois Mil e Um/Dois Mil e Dois.-----

-----Referiu que este prémio foi dividido conforme a população, ou seja, por Municípios até dez mil habitantes, trinta mil, sessenta mil, oitenta mil e mais de cem mil habitantes, saindo Oeiras como vencedora deste prémio, que foi entregue pelo Senhor Ministro das Cidades Ordenamento do Território e Ambiente, o qual, no final da cerimónia, endereçou os parabéns à CMO.-----

-----De seguida deu conhecimento de dois artigos, publicados numa revista, denominada

“Arquitectura e Vida”, um deles referente à Quinta Real de Caxias, onde vem editada em fotografia todo o projecto de recuperação e o outro acerca do “Geiser” instalado na praia de Paço de Arcos, considerando que notícias destas só vêm enobrecer o Município de Oeiras. -----

----- De seguida, reportou-se à intervenção do Senhor Vereador Arnaldo Pereira, quando há pouco falou da morte de uma criança, na Avenida dos Cavaleiros. Sobre este assunto, referiu que ainda ontem foi entrevistado pelo Jornal da Região e hoje mesmo pela RTP África, onde frisou que aquele arruamento tinha bandas sonoras, por forma a que a velocidade dos carros que por ali circulam seja reduzida, visto ser uma recta e ter alguma inclinação no sentido descendente, mas o certo é que as mesmas foram retiradas, não se sabendo por quem. -----

----- Assim sendo, no dia em que teve conhecimento diligenciou imediatamente junto do Chefe de Divisão, que as referidas bandas fossem colocadas, o que não aconteceu, visto que não havia betuminoso, mas neste momento já estão colocadas. De qualquer maneira, lamenta muito esta morte, mas ela não aconteceu por incúria por parte da Câmara, porque se tivesse tido conhecimento que as bandas já não estariam colocadas, de certeza que teriam sido repostas imediatamente. -----

----- Por último, sobre a questão levantada pelo Senhor Vereador Arnaldo Pereira acerca da CRIL, informou que já teve uma reunião com os técnicos, no sentido de se ver em pormenor esta situação, tendo sido referido pelo técnico responsável pela obra que a Câmara só dará parecer favorável desde que o projecto seja cumprido -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERREIRA DE MATOS: -----

----- O Senhor Vereador Ferreira de Matos iniciou a sua intervenção, associando-se a todos os votos já expressos pelos seus colegas de vereação. -----

----- Referiu-se ao novo traçado de Algés e às dificuldades que existem em relação ao escoamento de águas, visto que do lado da antiga praça de touros, escoam todas para uma transversal da Avenida dos Combatentes, seguindo pela Rua General Humberto Delgado,



gerando-se ali um problema complicado.-----

-----Por último informou que no dia seis, esteve presente em vários centros históricos, como Algés, Oeiras e Paço de Arcos onde se cantaram os “Reis”. -----

17 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR LUÍS PIRES:-----

-----O Senhor Vereador Luís Pires iniciou a sua intervenção, associando-se aos votos já expressos anteriormente pela Senhora Presidente e Senhores Vereadores, bem como aos votos de boas-vindas ao novo colega Vereador, disponibilizando-se para lhe prestar todos os préstimos possíveis.-- -----

-----Dirigiu também uma palavra de satisfação pela presença do Senhor Vereador Arnaldo Pereira.-----

-----Quanto à sinalização junto da Praça de Algés, disse julgar que a Câmara deveria deixar a toda a população que frequenta com assiduidade aquela zona, um sinal quer das suas preocupações, quer das demarches que está a levar a cabo, para se algo ocorrer de mal, não venham a pensar que só depois de ter acontecido alguma anormalidade a Câmara se preocupou e então aí tentou resolver a situação. -----

-----Relativamente às duas mortes de que hoje teve conhecimento, e que muito lamenta, quer da criança, quer do Actor Henrique Viana, referiu que em relação à criança, se nada chegou ao conhecimento de quem tinha que repor as bandas, não há nada a fazer, no entanto, crê que se deve tentar sensibilizar não só os munícipes, mas quem anda na rua, nomeadamente as pessoas que têm a obrigação profissional de comunicar irregularidades, que sejam mais sensíveis a pequenos pormenores, que poderão levar a tragédias como foi o caso desta criança. Acredita que a situação nem tivesse sido devido a excesso de velocidade, porque, de facto, é uma zona perigosa, evitando ele próprio de passar ali de carro pois nunca se sabe quando irá sair uma criança de alguma porta, sendo o movimento tão rápido que quase não há tempo para fazer nada que impeça estes acontecimentos tão nefastos. -----

----- Por último, referiu-se ao cruzamento da Avenida Damião de Góis, e, dado que após todas as obras que se verificaram ali e tendo em conta uma maior fluidez de tráfego no concelho de Oeiras, pergunta ao Senhor Vice-Presidente, se, apesar dos custos inerentes às obras, mas tendo em conta os benefícios que trarão em termos de fluidez, não seria preferível em vez de semaforizar o cruzamento da Avenida Damião de Góis, onde passam os eléctricos, transferir o transporte individual para público e desnivelar aquele cruzamento. -----

18 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR EMANUEL MARTINS:-----

----- O Senhor Vereador Emanuel Martins, iniciou a sua intervenção, desejando também votos de Bom Ano, associando-se ainda aos votos de boas-vindas ao novo elemento da vereação, disponibilizando os seus parcos préstimos para tudo o que tomar por conveniente e pegando no espírito de equipa de que a Senhora Presidente há pouco, de uma forma sublime se referiu, nomeadamente em tempo de dificuldades em que os autarcas serão, porventura nos tempos mais próximos, os alvos de todo um espólio de queixas que têm em relação a tudo e a todos. A riqueza desta equipa, frisou que se deve à pluralidade de opiniões, que se traduz na diferença, diferença esta que acaba por a todos emanar no espírito de servir, considerando ser muito importante que assim seja, isto é, o desempenho e o interesse que todos têm pela causa pública é a razão para que este espírito seja possível.-----

----- Salientou que ao falar nestes termos os arautos dirão que isto é a classe política a defender-se a si própria, mas o certo é que a maioria das pessoas que estão nos órgãos autárquicos fazem-no por interesse à causa pública, porque senão seriam melhor remunerados se estivessem noutra lugar que não este. -----

----- De seguida associou-se aos votos de pesar em relação ao Actor José Viana e à criança que faleceu em Outurela, embora com faixas etárias diferentes, ou seja, um que já deu muito à sociedade, mas que ainda teria muito mais para dar e outra de tenra idade que concerteza teria ainda muito para dar. Ainda ontem teve a oportunidade de estar com a progenitora desta



criança, pensando que agora vale pouco estar a tentar encontrar o bode expiatório para esta situação, mas o certo é que os próprios moradores, tiveram já a intenção de cortar aquela rua porque entendem que deveria ali existir qualquer forma de retrain o excesso de velocidade que põe em risco vidas humanas, como as crianças que ali brincam visto ser aquele o seu espaço; por isso o que importa fazer é regularizar este tipo de situações e evitar que jamais se repitam.-----

-----Salientou também que foi muito gratificante, embora não seja para si novidade, porque nesta matéria o Senhor Vereador José Eduardo Costa tem sido muito diligente e honesto ao reconhecer que há também trabalhadores, porque não são só os autarcas, a trabalhar desinteressadamente e sair junto das suas famílias em datas que são queridas para todos, colocando ao serviço de todos os que, em determinado momento, necessitam de ajuda; embora o seu apreço seja para todos faz um pequeno reparo a uma pessoa com quem teve a oportunidade de trabalhar de perto, que é a Doutora Zalinda Boura, que é de facto um excelente elemento nesta Câmara, pondo sempre o interesse deste município à frente dos seus próprios interesses. ---

-----Deixou também o seu voto de congratulação, pela rapidez e eficácia com que se conseguiram congregar, as quinhentas crianças que foram à Feira Popular de Lisboa. Todas elas tiveram um comportamento exemplar, tendo por isso que se dar um voto de congratulação a quem as acompanhou, porque mais uma vez se conseguiu ultrapassar uma situação que à partida parece complicada, mas com boa vontade se acaba por solucionar. -----

19 - INFORMAÇÕES - SR^a. VEREADORA MARIA MANUELA AUGUSTO:-----

-----A Senhora Vereador Maria Manuela Augusto, iniciou a sua intervenção, associando-se aos votos já formulados por todos os Senhores Vereadores, designadamente, e muito em particular em relação aos mais tristes e pesarosos. Desejou também um Bom Ano para todos, realçando o regresso do Senhor Vereador Arnaldo Pereira e naturalmente as boas-vindas ao Doutor Barreto Xavier, que rapidamente se vai aperceber da grande cordialidade e até afectividade que existe entre todos, muito embora não se abdique das convicções partidárias,

todos estão cientes que se está a trabalhar para o mesmo fim, ou seja para o bem estar comum de todos os que vivem ou trabalham neste concelho. -----

----- Por último, referiu que ontem através de um órgão da comunicação social, teve conhecimento de que a DECO efectuou um estudo, que incidiu em diversos concelhos do País, e que diz respeito às condições de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência. -----

----- Acerca deste estudo, frisou que não se sabe se o mesmo inclui ou não o nosso concelho, considerando que seria útil saber-se como irá ser tratada esta questão no concelho de Oeiras, mas independentemente disso, também seria bom fazer-se um levantamento, por forma a que se ficasse a saber como estão as acessibilidades para pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência, visto que, qualquer um pode vir a engrossar o rol destes munícipes. E como será do conhecimento de todos há um decreto-lei, que vai entrar em vigor em dois mil e quatro, e que diz que todos os edifícios públicos, de lazer, lúdicos, terão que estar adaptados para pessoas com deficiência, e, inclusivamente no concelho de Oeiras, acessos adaptados às praias. Contudo, sabe que se tem efectuado esforços neste sentido o que é de louvar, mas seria bom saber em que pé em que está esta situação e se Oeiras é ou não um concelho com acessibilidade e mobilidade universal. - ----- “

20 - RESPOSTAS ÀS INTERVEÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Dando resposta à intervenção colocada pela Senhora Vereadora Maria Manuela Augusto a **Senhora Vereadora Ana Isabel Beça**, salientando que, relativamente a esta questão, o ano dois mil e três é o Ano da Pessoa Deficiente, e é com algum enfoque neste caso particular, que para este ano está previsto a reactivação de um grupo de trabalho, que também já tinha promovido trabalhos anteriormente, nomeadamente em dois mil e dois mil e um, indo ser reactivado este ano, com um grupo de trabalho pluridisciplinar que irá abranger várias vertentes, no âmbito desta problemática. -----

----- Ainda a propósito deste assunto usou da palavra a **Senhora Presidente**, observando



que sem prejuízo das preocupações do dia a dia e independentemente de depois se poderem coligir todos os dados e sendo actualizados os existentes, é óbvio que a preocupação da Câmara é constante sobre esta matéria; no entanto, sobre os elementos que vieram publicados na DECO, já pediu ao seu Assessor de Imprensa, que solicitasse o estudo, de modo a que se possa confirmar determinadas situações, se é que foram utilizados elementos de Oeiras. -----

21 - PROPOSTA Nº. 1707/02 - PROJECTO DE REGULAMENTO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, CULTURAIS E LAZER:-----

-----Esta proposta por decisão da Senhora Presidente, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião. -----

22 - PROPOSTA Nº. 1760/02 - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA:-----

-----Esta proposta por decisão da Senhora Presidente, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião. -----

23 - PROPOSTA Nº. 2019/02 - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 30/02, INSTAURADO A LEONEL COOPER FRANCISCO ANTÓNIO:-----

-----I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Nos termos do número dois, do artigo sexagésimo sexto, do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional de Local, proponho que seja aplicada ao funcionário Leonel Cooper Francisco António, a pena de aposentação compulsiva, nos termos do disposto no artigo décimo primeiro, número um, alínea e), e artigo vigésimo sexto, todos do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local, aprovado pelo Decreto-Lei número vinte e quatro, de oitenta e quatro, de dezasseis de Janeiro, em concordância e conformidade com o constante no relatório final do presente processo.” -----

-----II - Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto em que se

verificaram dez votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes.-----

24 - PROPOSTA Nº. 2020/02 - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 34/02, INSTAURADO A ROSÁLIA MARIA BELCHIOR: -----

----- I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

----- “Nos termos do artigo décimo, do Decreto-Lei sessenta e quatro-A, de oitenta e nove, de vinte e sete de Fevereiro, em concordância e conformidade com o constante no meu despacho exarado em dez de Dezembro de dois mil e dois, proponho que se aplique à trabalhadora Rosália Maria Belchior a pena de despedimento com justa causa nos precisos termos do artigo vigésimo, número um, alínea b), do Regime Jurídico do Contrato Individual de Trabalho (LCT), aprovado pelo Decreto-Lei quarenta e nove mil quatrocentos e oito, de vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e sessenta e nove, bem como do artigo nono, números um e dois, do Decreto-Lei sessenta e quatro-A, de oitenta e nove, de vinte e sete de Fevereiro, conforme matéria junto aos autos.”-----

----- II - Submetida a proposta a votação, através de escrutínio secreto em que se verificaram nove votos a favor e uma abstenção, foi a mesma aprovada por maioria.-----

25 - PROPOSTA Nº. 1/03 - ADJUDICAÇÃO DO FINANCIAMENTO MEDIANTE LOCAÇÃO FINANCEIRA DA AQUISIÇÃO DE 1 VIATURA PESADA DE MERCADORIAS, EQUIPADA COM SISTEMA AMPLIRROL E GRUA - CP 11.07.05.01.: -----

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Tendo, pela Divisão de Viaturas e Máquinas sido manifestada a necessidade de aquisição de uma viatura pesada de mercadorias, equipada com sistema amplirrol e grua e do seu financiamento, mediante locação financeira, foram pelo Sector de Aprovisionamento e Economato organizados e instruídos os processos.-----

----- Assim, em reunião da Câmara Municipal datada de onze de Setembro de dois mil e dois, foi aprovada a abertura dos competentes procedimentos, sendo adoptada a modalidade de



concurso público atendendo ao critério do valor estimado da adjudicação, à luz do disposto no número um, do artigo octogésimo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.-----

-----Em sede de concurso público para a obtenção do leasing, processo número oitenta e um, de dois mil e dois, apresentaram propostas dois concorrentes, documentos sobre as quais veio incidir a análise dos membros do júri. -----

-----Concluída a análise, o júri elaborou o relatório de análise das propostas, que culminou com a proposta de adjudicação à concorrente Santander Central Hispano. -----

-----Decorrido o prazo de audiência dos interessados não foi apresentada qualquer exposição ou oposição pelo que, estão reunidos os pressupostos legais que determinam a presente proposta de adjudicação. -----

-----Nestes termos, propõe-se que o Executivo Municipal delibere aprovar:-----

----- - A adjudicação do financiamento mediante locação financeira, da aquisição de uma viatura pesada de mercadorias, equipada com sistema amplirrol e grua, à Santander Central Hispano, pelo valor de renda mensal de dois mil quatrocentos e oitenta e seis euros e quarenta e um cêntimos, durante sessenta meses e com o valor residual de dois por cento, no valor de dois mil setecentos e noventa e seis euros, ambos acrescidos de IVA, mediante a taxa implícita Euribor a noventa dias, acrescida de zero vírgula quarenta e cinco por cento.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

26 - PROPOSTA Nº. 2/03 - CHEQUE DEVOLVIDO POR FALTA DE PROVISÃO EMITIDO POR ALBAPÓLVORA EVENTOS RESTAURAÇÃO, LDª.:-----

-----I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

-----“Através do Serviço de Tesouraria foi dado conhecimento de que o cheque número oito biliões oitocentos e quarenta e quatro milhões quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e vinte e um, sobre o Banco Nova Rede na importância de setecentos e oitenta

euros e trinta e sete cêntimos, em nome de Albapólvora Eventos Restauração, Limitada, foi devolvido com a indicação de “falta de provisão”.-----

----- O cheque supramencionado destinava-se ao pagamento da concessão do Edifício Quarenta e Oito, Restaurante Albapólvora na Fábrica da Pólvora, através da guia A zero sete, número trinta e dois mil setecentos e quarenta e nove, de nove de Dezembro de dois mil e dois. -

----- Propõe-se, nos termos do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e setenta e seis, de setenta e dois, de vinte e cinco de Maio, que seja anulada a receita no valor de setecentos e oitenta euros e trinta e sete cêntimos, correspondente ao cheque devolvido”.-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

27 - PROPOSTA Nº. 3/03 - CHEQUE DEVOLVIDO POR FALTA DE PROVISÃO EMITIDO POR JOÃO MAGALHÃES COSTA E DE AGÊNCIA FUNERÁRIA CENTRAL DE QUEIJAS:----

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Através do Serviço de Tesouraria foi dado conhecimento de que o cheque número novecentos e setenta e seis milhões duzentos e sessenta mil seiscentos e vinte e cinco, sobre o Banco Nacional de Crédito Imobiliário, de mil setecentos e trinta e sete euros e três cêntimos, em nome de João Magalhães Costa e de Agência Funerária Central de Queijas, foi devolvido com a indicação de “falta de provisão”.-----

----- O cheque supramencionado destinava-se ao pagamento da utilização de capela pelo período de vinte e quatro horas e de inumação de cadáver, através das guias D zero sete, números dois mil cento e vinte e nove e dois mil cento e trinta, de dois de Dezembro de dois mil e dois. -----

----- Propõe-se, nos termos do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e setenta e seis, de setenta e dois, de vinte e cinco de Maio, que seja anulada a receita no valor de mil setecentos e trinta e sete euros e três cêntimos, correspondente ao cheque



devolvido.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

28 - PROPOSTA Nº. 4/03 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 59, 1º. B, Bº. DA RIBEIRA DA LAGE, AO AGREGADO FAMILIAR DE DOMINGOS JOSÉ GOMES SERRALHO: -----

-----I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Rui Soeiro:-----

-----“Na sequência da informação número dois mil novecentos e setenta e cinco, de dois mil e dois, do Departamento de Habitação e despacho nela exarado, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição ao agregado familiar acima referido do fogo T Dois, sito na Rua Joaquim Matias, número cinquenta e nove, primeiro-B, no Bairro da Ribeira da Lage. -----

-----Dois - Fixação de uma renda mensal no valor de cento e quarenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos, com entrada em vigor a partir de um de Fevereiro de dois mil e três.”

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

29 - PROPOSTA Nº. 5/03 - ACTUALIZAÇÃO DOS PREÇOS DAS ANÁLISES LABORATORIAIS - PARÂMETROS DO GRUPO G3 E EFLUENTES - PARA O ANO DE 2003 - SMAS: -----

-----I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, reunido em reunião ordinária de trinta de Dezembro de dois mil e dois, deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Actualização dos Preços das Análises Laboratoriais - Parâmetros do Grupo G Três e Efluentes - para o ano de dois mil e três, tendo em conta a proposta de deliberação junta ao processo. -----

-----Assim, proponho:-----

-----A ratificação da deliberação do Conselho de Administração referente à proposta de

Actualização dos Preços das Análises Laboratoriais - Parâmetros do Grupo G Três e Efluentes - para o ano de dois mil e três, os quais a seguir se transcreve:-----

----- “Serviços - Preço dois mil e três proposto com IVA igual a dezanove por cento:-----

----- - Análises Físico-Química:-----

----- Arsénio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Bário - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Chumbo - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Crómio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Cobre - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Prata - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Zinco - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Azoto Kjeldhl - trinta e um euros e quarenta e oito cêntimos;-----

----- Berílio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Cianetos - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Níquel - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Antimónio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Cobalto - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Carbono Orgânico Total - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Substâncias Extraíveis por Clorofórmio - sessenta e um euros e setenta e oito cêntimos; ------

----- Vanádio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Pesticidas - duzentos e quinze euros e cinquenta e quatro cêntimos;-----

----- HAP - cento e vinte e nove euros e trinta e três cêntimos;-----

----- Fenóis - dezanove euros e dezasseis cêntimos;-----

----- Boro - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----



-----Substâncias Tensioactivas - trinta e quatro euros e noventa cêntimos;-----

-----Outros Compostos Organoclorados - cinquenta e oito euros e dois cêntimos;-----

-----Hidrocarbonetos Dissolvidos Emulsionados - sessenta e seis euros e dez cêntimos;---

-----Selénio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Cádmio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Análises de Efluentes:-----

-----Detergentes - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Óleos e Gorduras - cinquenta e nove euros e vinte e seis cêntimos;-----

-----Crómio - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Cobre - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Mercúrio - quarenta e sete euros e noventa cêntimos:-----

-----Zinco - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Prata - trinta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-----Hidrocarbonetos Dissolvidos Emulsionados - sessenta e seis euros e dez cêntimos”.”:-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

30 - PROPOSTA Nº. 6/03 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 1, 1º. DTº., NO Bº. QUINTA DA POLITEIRA, A MARIA ROSA OLIVEIRA CABAÇO:-----

-----I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Rui Soeiro:-----

-----“De acordo com a informação número três mil duzentos e trinta, de dois mil e dois, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A atribuição do fogo sito no Largo Mestre de Santa Auta, número um, primeiro direito, no Bairro Quinta da Politeira, a Maria Rosa Oliveira Cabaço.-----

-----A fixação da renda no valor de três euros e quarenta e oito cêntimos, com entrada em

vigor a um de Fevereiro de dois mil e três.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

31 - PROPOSTA Nº. 7/03 - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO SOARES, Nº. 10, 2º. ESQº., NO Bº. QTª. DA POLITEIRA, AO AGREGADO FAMILIAR DE LUÍS MIGUEL DOS SANTOS BATATA:-----

----- I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Vereador Rui Soeiro: -----

----- “De acordo com a informação número dois mil oitocentos e setenta e nove, de dois mil e dois, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo sito na Rua António Soares, número dez, segundo esquerdo, Bairro Quinta da Politeira, ao agregado familiar de Luís Miguel dos Santos Batata. ----

----- Dois - A fixação da renda no valor de sessenta e seis euros e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de Fevereiro de dois mil e três.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

32 - PROPOSTA Nº. 8/03 - ENCARGOS FINANCEIROS QUE FICARAM POR PAGAR EM 31/12/2002: -----

----- I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Determina o artigo vigésimo oitavo, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, que os encargos regularmente assumidos relativos a anos anteriores serão satisfeitos de conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que for efectuado o pagamento. -----

----- Proponho o pagamento das facturas constantes da relação junta ao processo que totalizam cinco milhões cento e setenta mil trezentos e quarenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.”-----

----- II - Intervindo o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** salientou que os



funcionários da Tesouraria e da Contabilidade no dia trinta de Dezembro estiveram até às vinte e três horas e trinta minutos a passar cheques e ele a assinar, para se pagar facturação de Outubro e Novembro, devendo Oeiras ser das poucas Câmaras do País, que pagou esses meses, pois tem conhecimento que a maior parte delas estão com seis a oito meses de atraso. -----

-----O **Senhor Vice-Presidente**, esclareceu que nos últimos dois dias do ano pagou-se cerca de quatrocentos e cinquenta mil contos em cheques e não se pagou mais, porque não se conseguiu contactar alguns fornecedores no dia trinta e um porque fizeram ponte, apesar dos serviços terem trabalhado até às vinte e uma horas.-----

-----No uso da palavra a **Senhora Presidente** disse que gostaria que ficasse exarado em acta o seu agradecimento a todas as pessoas que estiveram a dar o seu melhor, enquanto alguns descansavam, que até era o seu caso pessoal, no sentido de se satisfazer o maior número de pagamentos possível. Isso foi feito, acompanhados no dia trinta pelo Senhor Vereador José Eduardo Costa e no dia trinta e um pelo Senhor Vice-Presidente, concluindo que ficou muito reconhecida pelo esforço que foi desenvolvido e pelo facto de lhe terem proporcionado um final de ano como este, não só a si, mas também a todos aqueles que tiveram oportunidade de receber.

-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

33 - PROPOSTA Nº. 9/03 - SATUO - SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRANSPORTE URBANO DE OEIRAS - COMPARTICIPAÇÃO DA MUNDIBRASIL, SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A., NA CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DO FÓRUM: -----

-----I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Como decorre dos Acordos Parassociais celebrados, o Município, na qualidade de sócio da SATU - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras, Empresa Municipal, comprometeu-se a suportar directamente os custos decorrentes da construção da Estação do Fórum, prevista no âmbito do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras, ou, em alternativa, a diligenciar no sentido de obter, junto de entidades terceiras, o

financiamento daquela parcela de investimento.-----

----- A Mundibrasil, Sociedade Imobiliária, Sociedade Anónima, entidade comproprietária do Empreendimento Oeiras Parque, reconhecendo o seu interesse no financiamento da construção da referida estação, acordou na realização de uma participação financeira no montante de um milhão de euros, assumindo também o compromisso de disposição, a favor do Município, da totalidade da quota que actualmente detém sobre a parcela onde será implantada a Estação do Fórum, conforme clausulado na minuta do contrato, que a seguir se transcreve.-----

----- Assim, estando já definidas as condições de colaboração entre as partes contraentes, proponho a aprovação da referida minuta, tendo em vista a celebração do contrato considerado.”

-----“Contrato-----

Entre:-----

Município de Oeiras, Pessoa Colectiva de Direito Público número quinhentos milhões setecentos e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e três, com sede no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, representado neste acto pela Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Doutora Teresa Maria da Silva Pais Zambujo, adiante abreviadamente designado como Primeira Contraente; ---

E -----

Mundibrasil - Sociedade Imobiliária, Sociedade Anónima, com sede no Edifício Alto das Amoreiras, décimo andar, Sala A, Rua Joshua Benoliel, Lisboa, Pessoa Colectiva número quinhentos e três milhões duzentos e sessenta e nove mil quatrocentos e vinte e cinco, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número cinco mil e seis, com o capital social de dez milhões de euros, representada neste acto pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Doutor Vítor da Silva Ruivo, adiante abreviadamente designada como Segunda Contraente;-----

Considerando que: -----



- O Projecto do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (Projecto SATU ou Sistema), cuja primeira fase está, presentemente, a ser implementada pela SATU - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, Empresa Municipal, prevê a construção da denominada Estação do Fórum em área contígua ao Edifício do Empreendimento do Oeiras Parque. -----

- A infra-estrutura, pelas suas características, visa facilitar a circulação de pessoas, ao longo do traçado definido, prosseguindo, por conseguinte, o objectivo municipal de desenvolvimento local do sistema de transportes e, para além disso, fomenta, necessariamente, o acesso dos respectivos utentes a um conjunto de importantes infra-estruturas públicas de natureza cultural, administrativa e social, entre as quais se incluem as futuras instalações da Câmara Municipal de Oeiras e o Parque dos Poetas. -----

- Inequivocamente, o referido Empreendimento Oeiras Parque beneficiará desta infra-estrutura de transporte e da instalação da Estação do Fórum no local projectado, com consequente incremento da sua actividade, atenta a localização da referida Estação e o acesso directo às instalações comerciais.-----

- Estes aspectos motivaram a Segunda Contraente a participar nos custos da construção da referida infra-estrutura e, em particular, da Estação do Fórum. -----

- Nos Acordos Parassociais, o Município, enquanto sócio da Empresa Municipal, assumiu o compromisso de suportar directamente os custos decorrentes da construção da Estação do Fórum, ou de diligenciar no sentido de viabilizar o seu financiamento com o contributo de entidades terceiras. -----

É celebrado o presente contrato, correspondente à expressão livre da vontade das partes, que se rege pelas seguintes cláusulas:-----

-----Cláusula Um-----

----- (Objecto) -----

O presente contrato tem por objecto a efectivação da realização de comparticipação financeira pela Segunda Contraente, destinada a suportar parte dos custos decorrentes da construção das infra-estruturas e equipamentos fixos da Estação do Fórum, prevista no Projecto do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras e, ainda, a fixação do compromisso da transferência da quota da parcela de terreno na qual se incorpora a referida estação e de que é titular a Segunda Contraente. -----

-----Cláusula Dois -----

----- (Responsabilidade de financiamento) -----

Um - A Segunda Contraente acorda, livre e inequivocamente, em atribuir uma comparticipação, no montante, fixo e garantido, de um milhão de euros, à Primeira Contraente, que aceita, a qual não é reembolsável. -----

Dois - A contribuição, prevista no número anterior, não constitui a Segunda Contraente em qualquer direito sobre os bens ou infra-estruturas que a mesma visa apoiar, nem supõe qualquer garantia de resultado no quadro da exploração do Sistema de Transporte ou outro. -----

Três - A Segunda Contraente assume, comprovadamente, o seu interesse, em geral, no financiamento do projecto de investimento público no sector dos transportes em causa e, em particular, da Estação do Fórum, pois daí advirão sinergias, facilidades logísticas e mobilidades aptas a proporcionar vantagens para a sua actividade económica, admitindo-se uma maior afluência de utentes/consumidores ao espaço comercial de que é comproprietária.-----

Quatro - A Segunda Contraente obriga-se a proceder à prestação, integral e efectiva, do montante referido em um supra, com a assinatura deste documento, quantia essa da qual se dá a correspondente plena quitação através do presente contrato.-----

-----Cláusula Três -----

----- (Transferência de Parcela) -----

Visando, ainda, apoiar o esforço do investimento realizado, directa ou indirectamente, pela



Primeira Contraente, tendo em vista o desenvolvimento da infra-estrutura correspondente ao Projecto SATU, e sem prejuízo do demais fixado no presente contrato, a Segunda Contraente, proprietária da parcela de terreno na qual será incorporada a construção da Estação do Fórum, em parte já afectada à realização de interesses públicos, compromete-se a desenvolver todas as acções de natureza material e/ou jurídica - nas quais se inclui, em especial, a disposição da totalidade da quota que possui sobre a referida parcela (quarenta e cinco por cento) - por forma a viabilizar a posterior transferência dessa parcela, no mais curto espaço de tempo e sempre antes do início da exploração do Sistema, para o domínio público ou privado da Primeira Contraente, sem quaisquer custos ou encargos para a Primeira Contraente e sem sujeição a qualquer contrapartida desta última relativamente à Segunda Contraente. -----

-----Cláusula Quatro-----

----- (Consignação ao Projecto) -----

A Primeira Contraente compromete-se, desde já, perante a Segunda, a afectar a participação financeira desta última, exclusiva e integralmente, ao fim de construção da infra-estrutura e equipamentos fixos da Estação do Fórum, sem prejuízo de os precisos termos e condições dessa afectação deverem ser objecto de regulação em Acordo a celebrar, em momento posterior, com as entidades que a Primeira Contraente julgue adequadas, acordo esse que contemplará ainda as condições concretas em que se irá processar a transferência de parcela prevista na cláusula três. - Celebrado em Oeiras, em dois exemplares de igual conteúdo e valor, aos ... dias do mês de... do ano de dois mil e três. -----

Pelo Município, -----

Pela Mundibrasil - Sociedade Imobiliária, Sociedade Anónima.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

----- Durante a apresentação deste assunto saiu da sala o Senhor Vereador Ferreira de Matos. -----

34 - PROPOSTA Nº. 10/03 - APROVAÇÃO DO PAGAMENTO DO VALOR CORRESPONDENTE AO REEMBOLSO DO CUSTO DA EMISSÃO DO DÍSTICO DE RESIDENTE DE ACORDO COM O REGULAMENTO GERAL DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA - PARQUES TEJO: -----

----- I - A Senhora Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “A melhoria da mobilidade no nosso Concelho é um objectivo que norteia a Câmara e que tem de mobilizar todos os que temos a obrigação de através da nossa intervenção, contribuir para esse objectivo. -----

----- Deste modo contribuímos para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes bem como dos que diariamente nos visitam, ou dos que encontraram em Oeiras os seus postos de trabalho. -- -----

----- Um dos meios para contribuir decisivamente para o nosso objectivo é a ordenação do estacionamento caótico que se verifica, também resultante da situação de Oeiras ser o Concelho do País com a maior motorização por fogo. -----

----- A Câmara criou um instrumento no sentido de contribuir com celeridade para uma melhor disciplina do estacionamento que foi a Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, Empresa Municipal, à qual foram delegadas competências nessa matéria, nomeadamente na gestão das zonas de estacionamento de duração limitada. -----

----- As ZEDL's - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, constituem um precioso contributo para a rotação de lugares de estacionamento, e assim proporcionarem em áreas comerciais ou de serviços, uma maior oportunidade de estacionamento, o que igualmente se traduz em maior oportunidades de negócio se pensarmos por exemplo em áreas de comércio tradicional. -----

----- Os residentes em fogos cuja porta de residência dão para ZEDL's, têm o justo benefício de estacionamento gratuito, mediante a solicitação e concessão pela Parques Tejo de



dístico de residente, situação prevista no Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada aprovado pela CMO.-----

-----O trabalho administrativo e o custo dos dísticos, bem como o seu envio ao município, representa um encargo para a Parques Tejo, a qual até ao momento não tem sido reembolsada desse valor.-----

-----Dado que por enquanto não existe limitação de atribuição de dístico por fogo, os encargos referentes aos dísticos de residente vêm aumentando de forma muito expressiva tornando-se necessário que a Parques Tejo, numa prática de equilíbrio financeiro e numa melhoria de oferta de estacionamento aos municípios, seja ressarcida dessas despesas.-----

-----Deste modo proponho que:-----

----- De acordo com o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, aprovado pela Câmara em vinte e seis de Julho de dois mil e mais concretamente no seu artigo décimo, número três, que seja aprovado o pagamento do valor de seis euros correspondendo ao reembolso do custo de emissão de cada dístico de residente.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

35 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às dezanove horas e cinquenta minutos, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser por si assinada e pela Coordenadora do Sector de Apoio aos Órgãos Municipais.-----

A Presidente,

A Coordenadora do Sector de Apoio aos Órgãos Municipais,